

Tabela II – Resultados dos artigos incluídos nesta revisão

Autor e ano/ Tipo de estudo	Objetivo	População	Tratamento	Resultados e conclusão
Acevedo González JC, et al. [11] 2015; Validação de Escala Diagnóstica	Propor uma escala de diagnóstico clínico para disfunção de sacro-ilíaca	22 participantes com dor lombar crônica	-	- Teste de Gillet 26% sensibilidade e 85% de especificidade - Nossa escala diagnóstica apresenta boa especificidade e sensibilidade
Allah NHN et al. [12] 2019; ECR	Investigar o efeito do tape rígido na dor, desalinhamento e déficit de mobilidade	30 participantes com disfunção sacro-ilíaca	- Grupo Experimental: Tape Rígido por 2 semanas - Grupo Controle: Sem Intervenção	- p valor pré 0.99; p valor pós 0.0001 - Duas semanas de tape rígido reduziram com sucesso os sintomas relacionados a disfunção sacro- ilíaca
Arab AM [13] 2009; Acurácia	Analisar a confiabilidade inter e intraexaminador de testes de movimento e dor	25 participantes com lombalgia crônica	Quatro testes de palpação de movimento e três testes provocativos foram examinados três vezes em ambos os lados (esquerdo, direito) por dois examinadores	- Lado direito - Kappa 0.41 Lado esquerdo - Kappa 0.34 - Parece que os testes palpatórios de movimento e testes de provocativos juntos têm confiabilidade suficientemente alta para uso na avaliação clínica de disfunção sacro-ilíaca
Arcanjo GN [14] 2020; Acurácia	Avaliar o nível de concordância interavaliador de um conjunto de testes musculoesquelétic os e viscerais para a região pélvica em mulheres com incontinência urinária de esforço	20 mulheres com incontinência urinária de esforço	Foram realizados nove testes de verificação de palpação e de mobilidade da região pélvica (testes de flexão em pé e sentada, teste de Gillet, teste de mobilidade ilíaca, sacral e da bexiga, teste do psoas e avaliação do tipo de abdômen) e um teste de provocação de dor para a articulação sacro-ilíaca (Patrick Faber) por dois avaliadores certificados e experientes	- "Teste de Gillet - Kappa -0,021" - A reprodutibilidade dos testes realizados neste estudo entre avaliadores para avaliar a região pélvica em mulheres com incontinência urinária de esforço é muito fraca
Åström M [15] 2014; Acurácia	Examinar a confiabilidade inter e intraexaminador para o teste de flexão em pé (Gillet), o teste do início do agachamento e o	Participantes saudáveis	Quatro examinadores experientes foram recrutados. Cada teste foi repetido duas vezes. Os examinadores também avaliaram cada sujeito duas vezes, no mesmo dia	- Gillet Test - Kappa Intra - 0.7 Inter 0.1 / 0.2 - O teste de flexão em pé (Gillet), o teste do início do agachamento e o teste de flexão do quadril em pé podem ser testes de palpação

	teste de flexão do quadril em pé, avaliando a assimetria no movimento pélvico			confiáveis em ambientes clínicos
Aytar A [16] 2012; Observacional	Investigar a relação entre estabilidade do CORE, equilíbrio e força em jogadores de futebol amputados	11 jogadores de futebol amputados	Todos os testes foram feitos pelo mesmo fisioterapeuta no mesmo dia. Em ordem de deficiência, teste de equilíbrio, teste de Gillet, teste de prancha modificado, a força do tronco foi avaliada. Um intervalo de cinco minutos foi dado entre todos os testes	- Positivo n = 6 (54.5%) Negativo n = 5 (45.5%) - Existe uma relação entre equilíbrio e mobilidade sacro-ilíaca, que ser considerada para o processo de avaliação e análise de desempenho em futebol de amputados
Carmichael JP [17] 1986; Acurácia	Avaliar a confiabilidade inter e intraexaminador do teste de mobilidade sacro-ilíaca em pé (Gillet).	53 Estudantes	-	- A estatística kappa para concordância foi aplicada, resultando em concordância "razoável" para intra e concordância "fraca" para inter. A confiabilidade inter e intraexaminador foram respectivamente 85.3% and 89.2% - Os dados de confiabilidade intraexaminador sugerem que o teste de Gillet é clinicamente útil para um único examinador na avaliação da articulação sacroilíaca para disfunção de mobilidade
Cooperstein R [18] 2018; Acurácia	Quantificar até que ponto os movimentos aparentes da parte posterior espinha ilíaca superior e áreas da base sacral mensurados pelo teste de Gillet foram relacionados a (a) grau de flexão do quadril e (b) a pressão palpatória do examinador	84 estudantes assintomáticos	Os sujeitos ficaram à distância de um braço de uma parede na frente deles. Uma câmera digital montada em um tripé colocados diretamente atrás e acima do examinador ajoelhado, com a lente focada no sujeito EIPS e base sacral. Um clínico experiente (32 anos de prática) ajoelhou-se atrás de cada sujeito para realizar o teste	Esse estudo questiona a validade do teste de Gillet vertical para movimento sacro-ilíaco.
Cooperstein R [19] 2015; Acurácia	Testar os métodos necessários para conduzir um	14 estudantes de	"Todos os participantes foram examinados com o <i>Arm Fossa Test</i>	- Kappa <i>Arm Fossa Test</i> x <i>Gillet Test</i> = 0.51

	estudo com o poder adequado para investigar a consistência entre o <i>Arm Fossa Test</i> e o teste de Gillet	Quiropraxia assintomáticos	por 2 examinadores. Após cada participante passou por uma bateria de testes ortopédicos e de movimento administrado por outro examinador (inclusive o teste de Gillet).	- Os dados preliminares são consistentes, mas não estabelecem confiança devido ao pequeno tamanho da amostra e problemas no desenho do estudo, que um <i>Arm Fossa Test</i> positivo pode ser consistente com um teste de Gillet negativo
Dreyfuss P [20] 1994; Acurácia	Verificar se os testes utilizados podem ser anormais em indivíduos assintomáticos	Participantes assintomáticos (101) e participantes com lombalgia (26)	Um examinador cego realizou os testes de flexão em pé, flexão sentado e teste de Gillet em todos os participantes. Um grupo sintomático e outro assintomático foram estudados	- Teste de Gillet teve 16% de falso positivo - Assimetria nos movimentos sacroilíacos relativa a hipomobilidade como determinada pelos testes estudados pode ocorrer em indivíduos assintomáticos. Não se deve utilizar estes testes sozinhos como ferramenta de diagnóstico sacroilíaco
García-Peñalver UJ [21] 2020; Quase-experimental	Comparar a eficácia da técnica de Thrust com a técnicas de músculo de energia no tratamento do bloqueio da articulação sacroilíaca ou disfunção em atletas de corrida de meia distância	60 atletas de corrida de meia distância	"Os participantes foram classificados individualmente em grupos e o protocolo de intervenção correspondente foi seguido. Em cada grupo foi realizada apenas uma técnica por intervenção, a fim de comparar as técnicas exclusivamente, sem qualquer outra variável"	- p-valor 0.032 - "O thrust é mais eficaz no tratamento da disfunção sacroilíaca do que a técnica de energia muscular, em ambos os casos obtendo resultados satisfatórios em atletas de corridas de meia distância"
Herzog W [22] 1989; Acurácia	Avaliar a confiabilidade inter e intraexaminador do procedimento de palpação por movimento de Gillet usando 10 quiropráticos qualificados e 11 pacientes com um problema de articulação sacroilíaca	11 participantes com disfunção sacro-ilíaca	-	- Intraexaminador $p < 0,05$ - Esta descoberta está em contradição com as crenças tradicionais e os resultados relatados. A marcha do grupo de pacientes foi considerada significativamente diferente daquela de indivíduos normais, conforme observado em um relatório anterior
Javadov A [23] 2021; ECR	Avaliar os efeitos da terapia manual nas articulações sacro-ilíacas,	Participantes com disfunção sacro-ilíaca	"Participantes foram randomizados em 3 grupos:	- Testes de mobilidade sacro-ilíaca ($P < 0,05$) - "A terapia manual é eficaz a longo prazo

	exercícios domiciliares para sacro-ilíacas. e exercícios domiciliares para lombar		O primeiro grupo recebeu terapia manual e um programa de exercícios domiciliares das articulações sacro-ilíacas (n = 23), o segundo grupo recebeu terapia manual das articulações sacro-ilíacas e um tratamento domiciliar de exercícios lombares (n = 23), e o terceiro grupo foi designado a um programa de exercício lombar domiciliar (n = 23)	na síndrome da disfunção da articulação sacro-ilíaca. Adicionar exercícios específicos para as articulações sacro-ilíacas ao tratamento de manipulação das articulações sacro-ilíacas posteriormente aumenta esta eficácia"
Levangie PK [24] 1999; Observacional	Avaliar a associação entre torção pélvica e os testes de Gillet, flexão para a frente, flexão sentada e sentado para supino	288 Participantes com dor lombar / Participantes com deficiências da extremidade superior	"A associação de resultados de teste únicos e combinados com torção pélvica e com presença ou ausência de dor lombar foram estimadas por meio de odds ratio, sensibilidades, especificidades e valores preditivos"	- Teste de Gillet X Lombalgia OR 4,57 (1,51, 13,86) Teste de Gillet X torção pélvica OR 1,07 (0,42, 2,74) - "Os dados não suportam o valor desses testes na identificação torção pélvica, embora o uso desses testes para identificar outros fenômenos (por exemplo, hipomobilidade da articulação sacro-ilíaca) não podem extrapolados"
Meijne W [7] 1999; Acurácia	Determinar a confiabilidade intra e interexaminador do teste de Gillet.	41 participantes sintomáticos e assintomáticos	"38 participantes foram examinados no primeiro procedimento de teste, e 4 dias depois 37 indivíduos foram examinados novamente. Os participantes foram subdivididos em sintomáticos e assintomáticos grupos com base em certos critérios"	- Kappa Intra - 0.05 Inter 0.08 - O teste de Gillet conforme testado neste estudo não parece ser confiável
Postłuszny MO [25] 2021; Quase-experimental	Determinar a influência do tratamento manipulativo da hipomobilidade da articulação sacro-ilíaca na capacidade de manter o equilíbrio estático do corpo	Participantes com e sem hipomobilidade de sacro-ilíaca	Comparamos os deslocamentos do centro de pressão em 2 grupos de participantes. Uma manipulação foi realizada no grupo experimental e um procedimento placebo no grupo controle	- Uma diferença estatisticamente significativa entre antes e depois do tratamento foi encontrada no grupo experimental (p < 0,05) - Como resultado da manipulação sacro-ilíaca, os parâmetros

				relacionados à capacidade de manter o equilíbrio melhoraram no grupo experimental
Potter NA [26] 1985; Acurácia	Examinar a confiabilidade interexaminador de 13 testes para disfunção da articulação sacro-ilíaca	17 participantes com dor lombossacral e com sintomas unilaterais de membros inferiores com duração inferior a um ano	"Oito terapeutas examinaram os participantes em duas condições clínicas. Em cada caso, dois terapeutas examinaram independentemente os pacientes e obtiveram resultados em todos os 13 testes. Pacientes com lombossacra dor e sintomas unilaterais de membros inferiores com duração inferior a um ano foram examinados"	- 47% de concordância interexaminador - "Nossos resultados sugerem a necessidade de se revisar os métodos de exame para sacro-ilíaca buscando uma melhor a confiabilidade clínica
Ribeiro RP [4] 2021; Revisão sistemática com Metanálise	Investigar a confiabilidade e validade dos testes de mobilidade sacro-ilíaca. O objetivo secundário foi investigar quais testes de mobilidade sacro-ilíaca existem na literatura	"28 estudos - análise qualitativa 4 estudos análise quantitativa. Não houve limites aplicados em relação à população de interesse e, também não houve limites aplicados com respeito ao desenho do estudo"	"As bases PubMed, Embase, Scopus, Medline e o PEDro foram pesquisadas. Os dados extraídos de cada estudo foram o tamanho da amostra, desenho do estudo, e teste clínico usado. Para confiabilidade intraexaminador, os dados foram expressos como valores k que foram meta-analisados usando efeitos aleatórios"	- "Concordância interexaminador 47% a 77% e o valor kappa variou de 0,05 a 0,41 resultando. A análise intraexaminador, a concordância variou de 72% a 83,5%, e o valor kappa variou de 0,08 a 0,50." - Encontramos 15 testes clínicos palpatórios de mobilidade sacro-ilíaca nesta revisão sistemática. De acordo com essa Meta-análise, apenas o teste de flexão sentado obteve uma concordância intraexaminador boa e estatisticamente significativa
Sipko T [27] 2010; Observacional	"Este estudo avaliou se a lombalgia durante a gravidez e após o parto está relacionada com alterações estáticas no alinhamento da pelve, disfunção das sacro-ilíacas e irritação dos ligamentos	Mulheres no 8º mês de gestação.	"Distúrbios da função da articulação sacroilíaca foram avaliados com o teste de Patrick Fabere, o teste de Gillet em pé e os testes de flexão em pé e sentado"	- "Os ligamentos mais frequentemente irritados na região lombar são interespinhoso (60%), ilio-lombar (40%) e Sacro-ilíacos (36%)." - "Nas mulheres, no oitavo mês de gravidez e após o parto, podem ocorrer distúrbios de alterações estáticas em

	pélvicos e região lombossacra."			alinhamento da pelve e disfunção da articulação sacro-ilíaca"
Soleimanifar M [28] 2017; Observacional	Investigar a relação entre o movimento dos testes palpação e de provocação de dor na avaliação de problemas sacro-ilíacos	50 participantes com dor lombo-pélvica	"Quatro testes de palpação de movimento (Flexão sentada, flexão em pé, flexão de joelho em decúbito ventral, teste de Gillet) e três testes de provocação de dor (Patrick Fabere, cisalhamento posterior, teste de abdução resistida) foram examinados"	- Nenhuma relação significativa foi encontrada entre esses dois grupos de testes. - Parece que não existe uma correlação entre os testes de palpação de movimento que avaliam a disfunção sacro-ilíaca e testes provocativo que avaliam a dor sacro-ilíaca
Sturesson B [6] 2000; Observacional	Avaliar se o teste de flexão do quadril em pé (Gillet) reflete o movimento na região sacro-ilíaca	22 participantes com dor sacro-ilíaca	Os participantes fizeram uma análise radioestereométrica na postura de pé e ao fazer o teste de Gillet	- "Pequenos movimentos foram registrados nas articulações sacro-ilíacas." - "O teste de flexão do quadril em pé (Gillet) não deve ser recomendado como uma ferramenta de diagnóstico para avaliar o movimento articular das articulações sacro-ilíacas"
Wiles MR [29] 1980; Acurácia	Investigar a confiabilidade e validade dos testes de mobilidade sacro-ilíaca.	46 participantes assintomáticos	"Quarenta e seis indivíduos foram palpados por um par de examinadores usando os três testes sacro-ilíacos. Os exames ocorreram de forma independente e cada examinador registrou suas descobertas numericamente"	- 64% de acerto interexaminador. - Os dados sugerem que a experiência na utilização das técnicas pode melhorar a correlação e concordância entre examinadores

ECR = ensaio clínico randomizado; EIPS = espinha ilíaca pósterio-superior. Fonte: O autor